

FRAN GALVÃO



ESTILIZE-SE

Fran Galvão é consultora de Imagem e Estilo, especialista em coloração pessoal e multiplicação do guarda-roupa. Fran atua há 6 anos no mercado de moda. Siga @fran.galvao

MODA ESSE ESTILO, PORÉM, VAI ALÉM DA MANEIRA DE SE VESTIR E TEM TUDO A VER COM CONFIANÇA; A MULHER DE PARIS TEM AUTENTICIDADE

A MODA E O ESTILO PARISIENSE

A PRIMEIRA DIFERENÇA QUE NOTO É O SIGNIFICADO DE CHIQUE E O QUANTO O ESTILO DA PARISIENSE SE MOSTROU MUITO MAIS ATRAENTE E INSTIGANTE



Existe uma mística em torno da mulher francesa, que por todo o mundo foi despertado no inconsciente feminino o desejo pelo tal estilo parisiense, como algo irretocável e très chic.

Escrevo essa coluna diretamente de Paris, com os olhos bem abertos e porque não dizer marejados. Estar aqui depois de tudo que passamos (e ainda se faz presente, vale destacar) tem me feito olhar Paris de uma forma ainda mais especial.

A primeira diferença que noto é o significado de chique e o quanto o estilo da parisiense se mostrou muito mais atraente e instigante.

CONHECIMENTO.

Esse estilo, porém, vai além da maneira de se vestir e tem tudo a ver com confiança.

A mulher parisiense tem um ar de conhecimento e autocohecimento, de alguém que sabe o que quer, o que deseja, para a sua vida.

Talvez eu escolheria autenticidade para definir o estilo delas. São simples e conse-

guem transitar de maneira autêntica em vários ambientes e situações.

A forma de se vestir é prática e minimalista, mas carregada de estilo. É aquele tipo de mulher que pode usar uma bolsa da Chanel com uma t-shirt barata comprada em uma liquidação da Zara e gerar aquele “je ne sais quoi” impossível de não notar (expressão francesa que significa -- literalmente -- “eu não sei o quê” e usada quando algo ou alguma coisa chama atenção, se destaca, mas ninguém sabe exatamente o que é).

Se engana quem julga fácil definir um estilo preciso para todas as parisienses, mas algumas regras básicas são seguidas por quase todas elas, como misturar tendências com peças atemporais ou com memórias.

Salto?

Nem pensar! O que tem reinado por aqui é o bom e estiloso tênis, sendo as vezes substituídos por sapatilhas, mules, mocassins e rasteirinhas. Até mesmo em produções mais elaboradas e com

peças que poderíamos chamar de especiais, o conforto nunca é deixado de lado.

As ecobags são uma presença frequente no dia a dia de homens e mulheres e a noite são substituídas por bolsas pequenas e à tiracolo, podendo ser de marca mundialmente famosa ou de algum novo estilista.

Outro item que foi justamente a moda francesa que propagou, foi o lenço, e o uso deles por aqui continua bem frequente. A parisiense não

renuncia a um lenquinho no pescoço para dar um charme ao visual e incrementar looks mais básicos (nem mesmo nos dias mais quentes), as vezes eles aparecem amarrados despretensiosamente nas bolsas, na cintura, no chapéu, no pulso e no cabelo. O certo é que são muitas vezes o ponto de cor do visual clean do dia.

Sobreposições são outro destaque e que permite a multiplicação do guarda-roupa, aproveitando peças de estações mais quentes, como vestidos de alça e usá-los com camisa por baixo, montando uma produção única.

DIVERSIDADE

“Se engana quem julga fácil definir um estilo preciso para todas as parisienses, mas algumas regras básicas são seguidas por quase todas elas”

Fran Galvão
Consultora de imagem e estilo

ÍMPAR.

Se antes da pandemia as parisienses já tinham um estilo ímpar, agora podemos reforçar esse conceito que vai além das tendências e traduz uma moda confortável, de personalidade, autêntica e cada vez mais dizendo ao mundo: “mais do que o lugar onde eu nasci ou vivo, a verdadeira parisiense leva seu estilo e sua personalidade para onde for”. ■